

EDITORIAL



Manuela França

Nas últimas décadas, a Medicina Baseada na Evidência assumiu um papel importante na prática clínica, nas diversas áreas da Medicina. Assim, a prática clínica (e radiológica!) não deve ser baseada em impressões ou opiniões, mas antes em resultados de investigação científica, publicados após avaliação e crítica inter-pares rigorosa. Mas de onde nos chega a “evidência”, os resultados que suportam a nossa prática médica? Interessa então refletir na importância da investigação em Radiologia.

A nossa Especialidade é uma das mais influenciadas pelo grande desenvolvimento tecnológico dos últimos anos, o que coloca desafios constantes aos Radiologistas, que necessariamente precisam de dedicar tempo ao estudo dos novos avanços tecnológicos, novas ferramentas de imagem e novos contrastes. Para além disso, o Radiologista também deve estar familiarizado com o impacto das novas técnicas na saúde dos pacientes e até com os custos económicos das novas metodologias. Facilmente se compreende que qualquer nova ferramenta ou tecnologia exige estudos que avaliem a sua “performance” técnica mas também a capacidade diagnóstica e a sua reprodutibilidade, e o seu impacto na orientação clínica e no “outcome” dos pacientes. São, assim, inúmeras as oportunidades para fazer investigação em Radiologia! Mas para além do contributo para a “evidência” e conhecimento científico, integrar um projeto de investigação é também pessoalmente enriquecedor, por permitir desenvolver e potenciar a curiosidade e o espírito crítico, a organização, o trabalho em equipa, etc.

Contudo, para a esmagadora maioria dos Radiologistas, conduzir trabalhos de investigação não é fácil. Por um lado, exige dedicação e tempo, que muitas vezes tem de ser roubado ao tempo de lazer ou tempo dedicado à família, porque a grande maioria dos Serviços de Radiologia não estão organizados para facilitarem a investigação científica. A atividade de um Radiologista é contabilizada pelo número de exames que são feitos por período de trabalho, e o número de publicações ou comunicações científicas dificilmente é tido em conta na avaliação da produção. Para além disso, os projetos de investigação têm custos, e é conhecida a dificuldade atual de obter financiamento para os estudos e para os custos associados à divulgação dos resultados. Estes são apenas alguns dos fatores que contribuem para o desinvestimento na investigação por parte dos Radiologistas.

No entanto, para o futuro da Radiologia, é fundamental que os Radiologistas assumam também o seu papel de investigadores, sobretudo aqueles que trabalham em Hospitais Universitários e Centros terciários, onde o Radiologista é chamado a participar em reuniões multidisciplinares e ensaios clínicos de diversas áreas, sendo assim o ambiente à partida

In recent decades, Medicine based on evidence has played an important role in clinical practice in the various areas of Medicine. Thus, clinical (and radiological!) practice should not be based on impressions or opinions, but rather on scientific research results, published after rigorous peer analysis and review. But where does the "evidence", the results that support our medical practice, come from? It is interesting then to think about the importance of research in Radiology.

Our Specialty is one of the most influenced ones by the great technological development of the last years, which poses constant challenges to Radiologists, who necessarily need to take time to study the new technological advances, new imaging tools and new contrasts. In addition, the Radiologist should also be familiar with the impact of the new techniques on patient health and even the economic costs of the new methodologies. It is easy to understand that any new tool or technology requires new studies in order to evaluate its technical performance, but also its diagnostic capacity and reproducibility, and its impact on clinical management and patients' outcome. Thus, there are numerous opportunities to do research in Radiology! But in addition to contributing to the "evidence" and scientific knowledge, integrating a research project is also personally enriching because it allows to develop and to enhance curiosity and critical thinking, the organization, teamwork, etc.

However, for the overwhelming majority of Radiologists, conducting research is not easy. On the one hand, it requires dedication and time, which often has to be stolen from leisure or family time, because the vast majority of Radiology Services are not organized to facilitate scientific research. The activity of a radiologist is counted by the number of examinations that are done per working period and the number of scientific publications or communications is hardly taken into account in the evaluation of the production. Moreover, research projects are costly, and we are familiar with the current difficulty in obtaining funding for research studies and for the costs associated with the dissemination of scientific results. These are just a few of the factors that contribute to disinvestment in research by Radiologists.

Nevertheless, for the future of Radiology, it is essential that Radiologists also assume their role as researchers, especially those working in University Hospitals and tertiary centers, where the Radiologist is called to participate in multidisciplinary meetings and clinical trials in various areas, being this environment more conducive to the development of research. In addition, the results of scientific research developed in our country are fundamental to the prestige and participation of Portuguese Radiology in the international scientific societies.

mais propício ao desenvolvimento da investigação. Para além disso, os resultados da investigação científica desenvolvida no nosso país são fundamentais para o prestígio e para a participação da Radiologia Portuguesa nas Sociedades científicas internacionais.

Numa altura em que se discute a adoção, no nosso país, do novo curriculum europeu de Radiologia no ensino da nossa Especialidade, não podemos esquecer que a capacidade de investigação é um ponto contemplado (e passível de avaliação) neste documento. Para que os jovens Radiologistas desenvolvam estas aptidões para a investigação, é desejável que encontrem um ambiente propício à investigação nos Serviços de formação. Desta forma, é importante que todos aqueles envolvidos na formação dos Internos fomentem e apoiem estas qualidades nos mais jovens.

A investigação na Radiologia é fundamental, sendo fonte de “evidência” para a prática clínica, de conhecimento e de inovação, aumentando a “visibilidade” da Especialidade para a comunidade médica e académica, e também para a sociedade.

Now, when the adoption of the new European Training Curriculum for Radiology is being discussed in our country, we must not forget that “research capacity” and research training are some of the included items in this document, also subject to evaluation. For young radiologists to develop these skills for research, they should find a favorable environment for research during their training. Therefore, it is important that those involved in the training of Residents foster and support these qualities in the young radiologists.

Research in Radiology is fundamental, being a source of "evidence" for clinical practice, of knowledge and innovation, increasing the "visibility" of the Specialty to the medical and academic community as well as to society.

Revisores ARP solicitados desde 2014

2014

Ana Paula Petinga
Ana Paula Vasconcelos
Belarmino Gonçalves
Bruno Graça
Carla Saraiva
Catarina Ruivo
Cláudia Campos
Fernanda Reis
Jorge Brito
José Carlos Marques
José Carlos Vasconcelos
José Venâncio
Luís Curvo Semedo
Luísa Lobo
Manuela França
Manuela Gonçalo
Maria Inês Leite
Mariana Horta
Miguel Castro
Paulo Morgado
Rita Lucas
Sandra Sousa

2015

Ana Isabel Santos
Ana Paula Vasconcelos
Antero Abrunhosa
Belarmino Gonçalves
Dulce Antunes
Eugénia Soares

José Traila Campos
Leonor Fernandes
Lucília Salgado
Luís Curvo Semedo
Mariana Horta
Miguel Oliveira e Castro
Miguel Ramalho
Paula Campos
Paulo Almeida
Pedro Belo Oliveira
Rita Lucas
Tiago Bilhim

2016

Ana Paula Vasconcelos
Carla Saraiva
Conceição Guerra
Durval Campos Costa
Filipe Veloso Gomes
Gracinda Costa
João Lopes Dias
Jorge Brito
José Traila Campos
Lucília Salgado
Luísa Lobo
Maria Inês Leite
Miguel Oliveira e Castro
Mónica Coutinho
Rita Cabrita Carneiro

2017

Anabela Braga
Bruno Graça
David Coutinho
Isabel Duarte
João Lopes Dias
José Traila Campos
Leonor Fernandes
Luís Curvo Semedo
Manuela Gonçalo
Mariana Horta
Miguel Oliveira e Castro
Miguel Ramalho
Paulo Donato
Tiago Bilhim